



Termina hoje na UFV o Curso de Revegetação de Áreas Mineradas

PEDRO LÁRIO FILHO

Termina hoje, na Universidade Federal de Viçosa, o Curso de Revegetação de Áreas Mineradas, que reúne, desde o dia 25, cerca de uma centena de técnicos e dirigentes de empresas e instituições de vários estados brasileiros, que discutem alternativas para a recuperação ambiental de áreas onde se desenvolveram atividades de exploração mineral.

O curso é promovido pela Sociedade de Investigações Florestais (SIF), que funciona na UFV, e pelo Departamento de Engenharia Florestal da Universidade. Estão sendo proferidas conferências sobre diversos temas relacionados com o assunto, por especialistas da UFV e de outras instituições e empresas. Também fazem parte da programação do curso visitas técnicas a programas de recuperação de áreas mineradas executados por professores e técnicos da UFV, em Itabira e Nova Lima.

A abertura do curso foi terça-feira passada, às 8h30m, no auditório do Departamento de Economia Rural, presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa. Na oportunidade, o presidente da Cia. Vale do Rio Doce, Agripino Abranches Viana, fez uma palestra em que abordou a necessidade de ações no sentido de promover

**SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS-SIF
CUMPRIMENTA OS PARTICIPANTES DO
CURSO DE REVEGETAÇÃO DE ÁREAS MINERADAS**



A mesa que presidiu a solenidade de abertura do curso.

a recuperação ambiental, destacando a importância dada por sua empresa nesta área.

O reitor da UFV, por sua vez, salientou o papel da UFV, com sua experiência na área de ciências agrárias, na busca de soluções para os problemas de recuperação de áreas mineradas.

A mesa diretora da solenidade foi composta pelo reitor da UFV; pelo presidente da Cia. Vale do Rio Doce; pelo coordenador do curso, professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva; pela representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, Sônia Wiedmann; pelo diretor do Centro de Ensino de Extensão da UFV, Wagner Fernandes; e pelo representante do Departamento de Engenharia Florestal,

professor Abílio Rodrigues Neves.

Entre outros assuntos, constam do programa do curso «A importância da revegetação em trabalhos de recuperação de áreas mineradas e o papel conservacionista das empresas e órgãos públicos ligados à mineração», «A legislação ambiental e a mineração», «Linhas mestras das técnicas de recuperação de áreas desintegradas pela mineração», «Análise e estudo de solos», «Processo geral de recuperação de áreas mineradas», «Estudos das espécies botânicas apropriadas à revegetação», «Estética em recuperação», «Hidrossemeadura e plantio de gramíneas», «Técnicas de produção de mudas para trabalhos de revegetação de

áreas mineradas» e «Técnicas de plantios de essências florestais e tratos culturais em áreas mineradas».

Além das palestras, diversos especialistas, representando empresas que atuam em vários pontos do País, estão apresentando trabalhos técnicos acerca de experiências dessas empresas em suas ações de recuperação de áreas mineradas.

São estes os especialistas que estão apresentando palestras e programas durante o curso: professores da UFV, Sebastião Moreira Ferreira da Silva, James Jackson Griffith, Nairam Félix de Barros, Pedro Geraldo Lelis Leal, Rasmão Garcia, Rosa Muchovej e Luiz A. B. Lustosa Andrade; técnicos Sônia Wiedmann, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis; Francisco Franco de A. Fonseca, Eustáquio Mendes e Renato Moraes de Jesus, da Vale do Rio Doce; Don Duane William, da Alcoa; Oliver Henry Knowles, da Mineração Rio do Norte; João Carlos de Melo, da Consultoria e Engenharia Rural; Ernane Zamberlam, da Petrobrás; José Maurício Ramos, da MBR; Alexandre Bugin, da Cia. de Pesquisa de Lavras Minerais; e Francisco Armando de Melo, da Arafertil.

Curso sobre "Formas Diferenciais" na UFV

Engenheiros, Físicos, Matemáticos e estudantes universitários poderão participar do curso de extensão «Formas Diferenciais», a ser ministrado pelo Departamento de Física da Universidade Federal de Viçosa, em data a ser definida, no Centro de Ensino de Extensão (CEE). São 40 vagas, e exigem-se como pré-requisitos, noções de Análise Vegetal, Equações Diferenciais e Mecânica.

As aulas, a cargo do profes-

sor Ernesto von Rückert, serão ministradas às terças e quintas-feiras, de 19 às 21 horas, devendo englobar os seguintes tópicos: Álgebra Exterior, Derivada Exterior, Integração em Variedades e Aplicações às Equações Diferenciais, à Geometria Diferencial, à Teoria de Grupos, à Mecânica Analítica e à Mecânica dos Fluidos.

Os interessados poderão obter maiores informações, bem como fazer as inscrições, no Registro Escolar da UFV.

Revisão nas solicitações de disciplinas

Os estudantes que tiveram indeferidas suas solicitações, relativas a disciplinas, feitas junto ao Conselho de Graduação neste primeiro período letivo terão até o dia cinco de maio para encaminharem a esse conselho os pedidos de

reconsideração, caso seja de seu interesse.

Decisão nesse sentido foi tomada pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Viçosa, em sua reunião do dia 24 último.

Economistas Domésticos realizam congresso

O Congresso Brasileiro de Economia Doméstica será realizado no período de 17 a 21 de julho próximo, em Piracicaba, São Paulo, numa promoção da Associação Brasileira de Economistas Domésticos (ABED), que este ano comemora seu 20º aniversário, e do Departamento de Economia Doméstica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Docentes, pesquisadores, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação em Economia Doméstica estarão participando de cursos, conferências, simpósios, debates e sessões técnicas.

Entre os objetivos propostos pelo congresso estão a congregação de docentes e técnicos da área na discussão comum de todo o conhecimento intelectual produzido, bem como das ex-

periências experimentadas pela categoria, nos âmbitos nacional e internacional; a transmissão de informações e experiências inovadoras; e a atualização dos profissionais no que diz respeito às transformações enfrentadas pela sociedade brasileira e que se refletem no desempenho profissional dos economistas domésticos. Serão enfocados diversos temas, tais como: «Reflexos das transformações sociais nas funções familiares», «A inserção da mulher no mercado de trabalho», «A creche e a administração de serviços básicos»; e outros.

Estarão representando a Universidade Federal de Viçosa, participando como conferencistas, as professoras Maria Lúcia Simonini e Nerina Ayres Coelho Marques, do Departamento de Economia Doméstica.

Informações da DRH

1. Preparação Funcional dos Servidores Técnico-Administrativos para Titulação e Qualificação

Os pedidos de progressão funcional por titulação e qualificação dos servidores técnicos-administrativos, conforme disposto no Artigo 25 — Inciso III do Decreto nº 94.664/87 e no Artigo 23 da Portaria Ministerial nº 475/87, deverão ser encaminhados à Diretoria de Recursos Humanos, via chefia, com a devida documentação comprobatória.

2. Disfunção de Cargo ou Emprego

Todo servidor técnico-administrativo deve estar no exercício de atividades inerentes do cargo ou emprego que ocupa, pois, o exercício habitual de atividades que não correspondam às descritas para o seu cargo, implica em «Disfunção do Cargo ou Emprego», sob pena de responsabilidade da autoridade competente, conforme disposto no Artigo 23 do Decreto nº 94.664/87.

3. Revisão de Enquadramento no PUCRCE

Foram encaminhadas à SESu/MEC, em 25 de julho de 1988, as diversas solicitações de revisão de enquadramento no PUCRCE, feitas por servidores técnico-administrativos. Por contrariarem aos dispositivos do Decreto nº 94.664/87 e da Portaria Ministerial nº 475/87, foram indeferidos os pedidos que solicitavam: a alteração do cargo, quando o servidor não possuía a escolaridade exigida para o novo cargo; a garantia da posição salarial, em relação ao 1º salário do cargo, conquistada com Plano de Cargos anterior (Nível a Nível) e a hierarquização por tempo de serviço tomando por base o novo cargo de enquadramento (Cargo Atual), para os servidores que tiveram disfunção corrigida. As demais solicitações — Correção de Disfunção, Contagem do Tempo de Serviço de outra IFE e hierarquização conforme Artigo 44 da Portaria Ministerial nº 475/87 (Escadinha) — foram acatadas pelos técnicos da SESu e enviadas à SEDAP que, de fato, tinha a incumbência de aprová-las. Antes porém, a SESu realizou a revisão da situação de enquadramento publicada de todo o pessoal da Instituição, atentando-se, principalmente, à situação de cada servidor em 31 de março de 1987.

Em Janeiro/89, estando o trabalho na SEDAP, em vias de publicação, a extinção do Órgão, com o advento do Plano Verão, foi decisiva para que os casos pendentes não fossem solucionados.

Durante todo este tempo a Instituição não tem deixado de questionar a SESu e o DP/MEC e a Secretaria de Recursos Humanos da SEPLAN, que assumiu as funções da SEDAP, sobre o encerramento do processo de revisão, que só seria consumado com a publicação no Diário Oficial da União.



UFV informa

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA — UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — 36500-000 — 1988

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José — Campus Universitário — Fone (031) 899-2242 — Telex (31)3571 — 38570 — Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa, **Vice-Reitor:** Cid Martins Batista, **Pró-Reitor de Administração:** Renato Mauro Brandi, **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello, **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaud, **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho, **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins, **Redação:** Augusta Maria Araújo S. Ximenes (DRT/GO 596), Giovanni Weber Scarascia (DRT/MG 120 — SJP/MG 2.728) e José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 — SJP/MG 1.729). **Composição:** Adilson de Oliveira Meireles, Maria do Carmo Silva Ramos e Mauro Araújo. **Revisão:** Edir de Oliveira Barbosa. **Montagem:** Afonso Raimundo, José Estanislau Batista e Maria Auxiliadora P. R. Raimundo. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Fernando Luis Ferreira. **Expedição:** Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de C. Araújo.

PIECIM: busca de melhoria

Preocupado com uma série de fatores que vêm prejudicando o atual ensino de Ciências em todos os níveis, um grupo de professores e estudantes da Universidade Federal de Viçosa começou, em 1981, a desenvolver trabalhos com Física e Matemática, nas escolas de 1.º e 2.º graus. Sentindo a necessidade do envolvimento e da participação das outras áreas de Ciências, o grupo elaborou um projeto, intitulado «Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática — PIECIM», aprovado pela Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFV, em 23 de dezembro de 1987, e vinculado, atualmente, à Pro-Reitoria Acadêmica da Uni-

versidade. O principal objetivo do Piecim é promover a melhoria do ensino de Ciências e Matemática nas escolas de 1.º, 2.º e 3.º graus, com ênfase na parte experimental, visando ao aperfeiçoamento dos programas de formação de professores. Para isto, ocupa-se da integração da UFV com os sistemas de ensino de 1.º e 2.º graus e com as instituições de ensino superior, treinando professores, distribuindo material

Vasta clientela

para escolas públicas, promovendo feiras de Ciências, organizando encontros e realizando diversas outras atividades sempre com o propósito de adequar a metodologia do ensino à realidade das escolas. Os trabalhos do Piecim abrangem as cidades de Alameda, Amparo da Serra, Araponga, Cajuri, Caracol, Coimbra, Ervália, Guaraciama, Jequeri, Paula Cândido, Pedro do Anta, Ponte Nova, Porto Firme, Raul Soares, Santa Casca, São Miguel do Anta, Teófilo Otonari, Uruçânia e, ainda, Viçosa. No ano passado, o Programa atendeu, diretamente, a uma clientela de 572 prof



Aula de Matemática na cidade de Montes Claros-MG.

versidade.

sores de 1.º, 2.º e 3.º graus, beneficiando cerca de 29.600 alunos. O Piecim ofereceu aos profissionais da área assessoria técnica-pedagógica, cursos, encontros com minicursos, palestras e plenárias e, também, discussões de novas propostas curriculares. Foram realizadas observações em classe, círculos de estudo e orientações pedagógicas, visando, principalmente, ajudar o professor na rotina da sala de aula.



Participantes do 1.º módulo do curso de Química ministrado pelo Piecim em Viçosa, em maio de 1988.

Atividades de ensino de Ciências e Matemática em todos os níveis



Participantes do 1.º Encontro das Instituições de Ensino Superior realizado pelo PIECIM, em Viçosa, no mês de julho de 1988.

o, o Programa coordenado pela revista Ciência em que divulga os trabalhos realizados e publica artigos de interesse das áreas ensinadas pelo Piecim, publicada por professores de 1.º, 2.º e 3.º graus e à comunidade UFV. Já circularam três exemplares, num total de 300 exemplares.

Membros do Piecim participaram, em 1988, de encontros, congressos e seminários, em cidades de Itabira-MG, Leopoldina-PR, Natal-RN, Brasília-Caratinga-MG, Santa Rita de São Paulo e Belo Horizonte. Além de oportunidades de palestras e demonstrações, eles promoveram exposições, trabalhos práticos, além de apresentações e comunicações sobre trabalhos desenvolvidos no Programa.

Recentemente, um representante do Piecim participou com o diretor do Departamento de História Natural de Belo Horizonte, professor Waldir Andrade, na ocasião, foi disponibilizado um espaço específico para a exposição dos trabalhos do Programa da UFV na Exposição Científica do Museu de Ciência e Tecnologia, a ser criada em Viçosa.

Atividades de pesquisa e cursos

As metas a serem alcançadas pelo Piecim estão a serem discutidas na I Feira de Ciências da UFV, prevista para o próximo mês de outubro, cujos trabalhos são o enriquecimento das experiências, o estímulo à pesquisa e o despertar do interesse científico nos estudantes de 1.º, 2.º e 3.º graus.

No médio prazo, deverão ser produzidos materiais instrucionais e livros-textos necessários, envolvendo as atividades planejadas e construídas, os equipamentos e a organização de um labora-

tório itinerante, equipado com materiais e recursos audiovisuais, para a promoção do ensino de Ciências e Matemática diretamente nas escolas. Também deverá ser construído em Viçosa, a longo prazo, um Parque e Laboratório de Ciências e Matemática, que ficará permanentemente à disposição de toda a comunidade para investigações científicas.

Para este ano estão programadas diversas atividades, algumas já realizadas, como é o caso da participação no Encontro de Ensino, promovido recentemente, em Belo Horizonte, pela União dos Trabalhadores de Ensino de Minas Gerais (UTE), e da realização do 1.º módulo do curso para 114 professores da 12.ª Delegacia Regional de Ensino (DRE) de Montes Claros. Outros eventos já estão com datas definidas, tais como os cursos a serem ministrados para professores de 5.ª a 8.ª série das escolas da 20.ª DRE de Ponte Nova e da rede particular de Viçosa; curso para 125 professores de 1.º grau, em Pirapora-



Aula prática de Biologia.

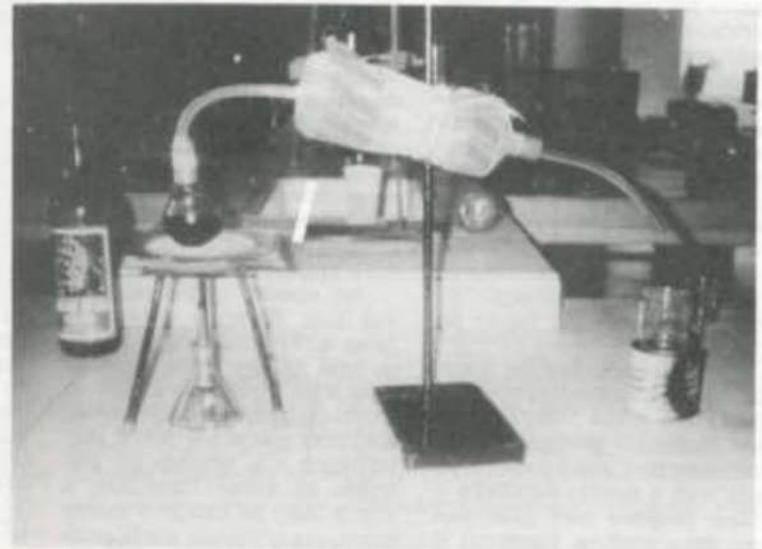
MG; cursos para professores de Física, Química, Biologia e Matemática, das DRE de Ponte Nova e Ubá, com a participação de docentes de faculdades das cidades vizinhas; o primeiro módulo de um curso de Ciências para professores de 1.º grau das escolas estaduais subordinadas às 23.ª DRE de Sete Lagoas-MG; e os 2.º e 3.º módulos de curso para professores das escolas estaduais da 12.ª DRE de Montes Claros.

Foi realizada uma visita a Carangola-MG, para a estruturação dos laboratórios de sua Faculdade de Filosofia Ciências e Letras. Está prevista a realização do II Encontro das Instituições de Ensino Superior Fundacionais das cidades de Cataguases, Carangola, Go-

Andrade Gonçalves, Bráz Moura Freitas, Francisco Rodrigues de Oliveira e Ricardo Gontijo Fernandes. Também estão no grupo Heloisa Lima, Bastos Chagas, Marli Fontenelle Soares e Sonia Maria Coura Rocha, da UAE, além do estudante de pós-graduação em Agroquímica, Valdir Peres.

Os integrantes do Piecim explicam que suas atividades sempre contaram com o apoio «irrestrito» da administração da UFV. Para eles, esse apoio, somado «à abnegação das pessoas envolvidas», possibilitou ao Piecim a conquista «de seu lugar e espaço dentro das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade».

Apesar disto, foram apon-



Destilador construído pelos integrantes do PIECIM.

vernador Valadares, Caratinga, Itabira, Barbacena, São João del Rei e Patos de Minas.

Também estão sendo feitos contatos com a Universidade Federal Rural de Pernambuco no sentido de que sejam ministrados cursos, visando à implantação de um programa semelhante ao Piecim naquela instituição.

Apoio irrestrito

Estão desenvolvendo os trabalhos do Piecim professores e estudantes dos Departamentos de Biologia, Física, Matemática e Química da UFV, além do Colégio Universitário (Coluni) e da Unidade de Apoio Educacional (UAE). A coordenação geral está sob a responsabilidade do professor Fábio Hamilton Leão Júnior, do Departamento de Física.

Participam do Piecim, como membros efetivos, os professores Helvécio da Silva, Clara Maria Gomide Neves, Luigi Toneguzzo, Oderli de Aguiar, Per Christian Braathen, Sidrônia Ivone de Barros Stull, Antônio Jacinto Demuner, Vicente de Paula Lelis, Moacir Luiz Sardagna, Lucia Maria Vidigal Santana, Margarida

tadas como necessidades atuais a designação de uma secretária à disposição do Programa e a determinação de um espaço físico definido, para montagem e utilização dos equipamentos e material didático adquiridos no decorrer do ano passado, uma vez que o Piecim funciona precariamente em sala emprestada pelo Conselho de Extensão da UFV.



Aula prática de Física, em Montes Claros-MG.

PEDRO LARIC FILHO



Aspecto do Horto Botânico da UFV.

Nos últimos 10 anos, o Horto Botânico da Universidade Federal de Viçosa, localizado próximo à entrada principal da Universidade, vem passando por uma série de transformações, com o objetivo de se firmar como setor de pesquisa e produção. Procurado por um grande número de pessoas, pelos mais diversos motivos, o Horto, além de auxiliar os estudantes de pós-graduação, contribui para a formação de estudantes de graduação oferecendo condições para a realização de estágios simples, curriculares e de iniciação científica, alguns com bolsas do CNPq.

Nas dependências do Horto da UFV são incentivadas pesquisas nas áreas de Taxonomia Vegetal, Biologia Floral, Germinação e outras, que contam com o auxílio do CNPq e visam projetos para pesquisas com *Bixa orellana* (urucum) e *Crotalaria*, entre outros. Também vem sendo incrementado o incentivo à produção de plantas ornamentais, dentro dos recursos disponíveis, atividade que atrai os colecionadores de diversos pontos do País para a

compra de mudas de orquídeas.

Crescimento a médio prazo

No que diz respeito à parte física do Horto, foi instalado um laboratório, para estudos palinológicos e germinação de sementes, e construída uma sala de aula, destinada a cursos de pós-graduação, seminários, apresentação de trabalhos e outras atividades. Também está em fase final a construção do prédio do Setor de Taxonomia Vegetal, que possibilitará o desenvolvimento de projetos mais amplos.

Na opinião dos responsáveis pelo Horto, a construção desse novo Setor «é o impulso que faltava para se criar uma consciência de grupo no desenvolvimento de pesquisas botânicas que aumentem a participação e o número de pesquisas na área». Para eles, o Horto deve se firmar a médio prazo, contribuindo ainda mais para a produção científica da UFV, se forem considerados o ritmo em que caminha sua participação na formação de pesquisadores, o aperfeiçoamento do pessoal em atividade no setor.

ESTUDANTES CARENTES

Uma política nacional voltada para a assistência aos estudantes universitários carentes está sendo defendida pelo reitor Gilberto Benetti, da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, em fóruns de pró-reitores de Assuntos Estudantis e junto à direção da União Nacional dos Estudantes. Esta política, segundo o reitor, deve ter verbas e critérios específicos que contemplem, sob a forma de bolsas, a alimentação, moradia, transporte, saúde, gastos com material escolar e o lazer dos estudantes. Ao Congresso Nacional competiria decidir se estas bolsas seriam a fundo perdido ou parcialmente reembolsáveis.

Atividades da Vigilância no mês de março

De acordo com o relatório divulgado pelo Serviço de Vigilância da Pró-Reitoria de Administração da Universidade Federal de Viçosa, foram realizados, durante o mês de março último, 36 patrulhamentos de vilas, 23 transportes de funcionários e três de doentes.

No setor de vigilância da UFV ainda foram verificadas as seguintes ocorrências: dois achados e perdidos; nove apreensões de objetos diver-

sos; cinco acidentes de trânsito; 10 apreensões de animais; 10 festas no Recanto das Cigarras; oito transportes de estudantes; dois patrulhamentos na Praça de Esportes, oito no Aeroporto e 11 em campo de futebol; 21 apreensões a caça e pesca; nove roubos e furtos; duas solenidades no Ginásio de Esportes e 14 no Centro de Vivência; 48 irregularidades em repartições; e 45 outras ocorrências.

A equipe de vôleibol feminino da Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE) sagrou-se campeã da VI Taça Hotel Ritz, disputada em Leopoldina, nos dias 15 e 16 deste mês. Participaram da competição, além da equipe da Universidade Federal de Viçosa, times das cidades de Além Paraíba e Leopoldina.

Conquistaram a taça para a LUVE as seguintes atletas: Adriana, Rosilene, Núbia, Alinne, Rosânia, Camila, Cláudia Léda, Alessandra, Ducha e Preta. O técnico da equipe é o acadêmico Denelísio, atuando como preparador físico o acadêmico Alexandre de Paula. A delegação foi chefiada pelo professor José Olympio de Almeida.

Futebol de salão

Ainda em Leopoldina, na mesma ocasião, foi disputada uma partida amistosa de futebol de salão, reunindo as equipes da LUVE e um selecionado local. O marcador foi de 6 x 2 para a Seleção de Leopoldina.

Em Viçosa, no último fim-de-semana, as equipes da LUVE estiveram em ação. Desta vez, no basquetebol masculino e feminino, contra as seleções da cidade de Lavras. Foram quatro amistosos: masculino — LUVE 66 x 63 Lavras e LUVE 68 x 78 Lavras; feminino — LUVE 31 x 76 Lavras e LUVE 25 x 54 Lavras.

No futebol de campo, a LUVE estreou no Campeonato Intermunicipal de Futebol de Viçosa, dia 23, no Estádio Carlos Barbosa, empatando em 1 x 1 com o Viçotur.

As equipes da LUVE estão em fase de treinamento, com vistas aos Jogos Universitários Mineiros, marcados para o período de 19 a 25 de maio, na UFV.

Atletismo

A quarta etapa do VII Campeonato de Fundo e Meio Fundo da UFV foi disputada dia 26, tendo como vencedor o atleta Hilarino José Conrado com o tempo de 25m12,3seg estabelecendo novo recorde da prova no campeonato, batido por ele mesmo, em 1988 com o tempo de 25m34,0seg.

A classificação da prova foi a seguinte: Hilarino José Conrado, Carlos Antônio Rocha, Evódio Maurício, Gláucio Martins, Antônio Carlos Ottoni, Maurício Matias e Rilene Acácio. A classificação do campeonato é esta, com o respectivo número de pontos: Hilarino (46), Evódio (26), Gláucio (21), Carlos A. Rocha (20), Maurício (12), Rilene (9) e Antônio C. Ottoni (4).

O maratonista Carlos Antônio dos Santos, em recuperação de uma tendinite abdominal, vem contribuindo na organização das provas do campeonato, que é promovido pelo professor Adilson Osés.

Avicultura será discutida em Encontro Mineiro

O 1.º Encontro Mineiro de Avicultura será realizado nos próximos dias oito e nove, no auditório da Emater-MG, em Belo Horizonte, com a presença de pesquisadores, técnicos e autoridades políticas ligadas ao setor.

Entre os temas a serem discutidos durante o evento, estão a formação e a produção de ração, em nível de granja, já que se constatou que 75% dos lotes abatidos são nutri-

dos com ração processada pelos próprios produtores. A reunião pretende ainda rediscutir os problemas da área, com uma análise da produção atual e exame das perspectivas do setor em Minas Gerais.

A promoção é da Associação dos Avicultores de Minas Gerais, e as inscrições já se encontram abertas na sede da entidade, na Av. Amazonas 4.756 — Belo Horizonte. Tel: (031)334-4033.

Fotografias de Carnaval em exposição na UFV

A exposição de fotografias «Carnaval de Veneza» continua aberta ao público até o dia 12 de maio próximo, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, de segunda a sexta-feira, das nove às 21h, e sábado, das nove às 12h. A promoção é da Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV, com apoio do Instituto Italiano de Cultura, do Rio de Janeiro, estando a coordenação a cargo de Maria Helena Ramos Vilaça.

As fotografias, de autoria de Lamberto Scipioni, italiano com convívio no Brasil, mos-

tram um ensaio que mescla os carnavais do Rio de Janeiro e de Veneza, no qual chama a atenção a licença poética das fantasias. Segundo Arlindo Machado, crítico de fotografia da «Folha de São Paulo», o trabalho não foi realizado para fins de comparação, «mas para tornar visível e sensível a despeito da aparente diversidade de formas, um universo de delirante plasticidade, concebido, antes de mais nada, para embriagar nossos olhos com uma extravagância de cores que a vida cotidiana cinzenta e banal, não poderia jamais inventar».